



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXXV - Nº 100

03/08/2005

www.uff.br/uffon/bs/bs.php

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 022 (VINTE E DUAS) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIALPÁG. 002

SEÇÃO II

PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR, PRÓ-REITORIAS E SUPERINTENDÊNCIASPÁG. 006

SEÇÃO IV

ANEXOS.....PÁG. 009

ROSÂNGELA MARIA GAUDIE LEY MENEZES
Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas

MARIA DA PENHA FRANCO SAMPAIO
Diretora do Núcleo de Documentação

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069. 003656/05-16

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF e University of Aarhus (Aarhus – Denmark).

OBJETO: Desenvolver programas de intercâmbio e cooperação em todas as áreas acadêmicas oferecidas por ambas as Universidades, podendo incluir: estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, pessoal técnico-administrativo de nível superior e colaborações em pesquisas.

PRAZO: 05 (cinco) anos a partir de sua assinatura.

DATA: 26 de maio de 2005.

RESOLUÇÕES: *CEP nº 184/2005.*

ASSINATURAS: **CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES**, Reitor da Universidade Federal Fluminense e **NIELS CHR. SIDENIUS**, Reitor da University of Aarhus.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069. 001907/05-10

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPES: Analytical Solutions S/A.

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

PRAZO: 01 (um) ano a partir de sua assinatura.

DATA: 01 de agosto de 2005.

RESOLUÇÕES: *CEP nº 163/2005.*

ASSINATURAS: **ESTHER HERMES LÜCK**, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense e **GABRIELA KERNICK CARVALHAES**, Diretora da Analytical Solutions S.A.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069. 002394/05-64

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPIES: SEC Auditoria e Consultoria Contábil Ltda EPP.

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

PRAZO: 01 (um) ano a partir de sua assinatura.

DATA: 01 de agosto de 2005.

RESOLUÇÕES: *CEP nº 168/2005.*

ASSINATURAS: **ESTHER HERMES LÜCK**, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense e **SÉRGIO EDUARDO BARTOLOMEU DE ANDRADE COUTINHO**, Sócio da SEC Auditoria e Consultoria Contábil Ltda EPP.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069. 001906/05-75

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPIES: Valor Econômico S.A.

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

PRAZO: 03 (três) anos a partir de sua assinatura.

DATA: 01 de agosto de 2005.

RESOLUÇÕES: *CEP nº 162/2005.*

ASSINATURAS: **ESTHER HERMES LÜCK**, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense e **CARLOS ALBERTO ARROYO PONCE DE LEON**, Procurador da Valor Econômico S.A.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069. 001790/05-74

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPIES: Work Serviços Auxiliares Ltda

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

PRAZO: 05 (cinco) anos a partir de sua assinatura.

DATA: 01 de agosto de 2005.

RESOLUÇÕES: *CEP nº 160/2005.*

ASSINATURAS: **ESTHER HERMES LÜCK**, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense e **ANA MENDONÇA DE MODENA**, Diretora da Work Serviços Auxiliares Ltda.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069. 002117/05-51

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPIES: Quadrem Brazil Ltda

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF.

PRAZO: 02 (dois) anos a partir de sua assinatura.

DATA: 01 de agosto de 2005.

RESOLUÇÕES: *CEP nº 164/2005.*

ASSINATURAS: **ESTHER HERMES LÜCK**, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense e **ROBERTO PEREIRA DA COSTA**, Diretor da Quadrem Brazil Ltda.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

PROCESSO: Nº 23069.03833/05-56

INSTRUMENTO: Acordo de Cooperação Internacional

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense – UFF, Fundação Universidade de Brasília – FUB e o Institut de Recherche pour le Developpement IRD (França)

OBJETO: Desenvolver os projetos de pesquisa de interesse comum com a colaboração dos pesquisadores franceses e brasileiros com conhecimento dos estudos climáticos, ambientais e geoquímicos.

PRAZO: 04 (quatro) anos, a partir de sua assinatura.

DATA: 31 de maio de 2005.

RESOLUÇÕES: CEP nº 185/2005.

ASSINATURAS: CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES, Reitor da Universidade Federal Fluminense – UFF, LAURO MORHY, Reitor da Fundação Universidade de Brasília – FUB e PIERRE SABATÉ, Representante do Institut de Recherche pour le Developpement – IRD no Brasil.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR
#####

SEÇÃO II

Parte 1:

PORTARIA Nº 33.700 de 04 de abril de 2005

EMENTA: Concessão de Progressão Funcional a Docentes.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- Conceder Progressão funcional aos Docentes relacionados no anexo à presente Portaria, nos termos do artigo 16 do Decreto 94.664/87, da Portaria Interministerial n.º 475/87 e da Resolução do CEP n.º 12/02, observando-se a vigência e os efeitos financeiros decorrentes.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

RELAÇÃO DE PROFESSORES DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR COM DIREITO À PROGRESSÃO HORIZONTAL OU VERTICAL POR MÉRITO					
ANEXO à Portaria n.º 33.700, de 04 de abril de 2005					
Ordem	Matrícula SIAPE	Processo/ Nome	Cargo	Progressão concedida	Efeitos financeiros a partir de
01	6308793	23069.031257/04-56 LUIZ DOS SANTOS	Ass.1	Ass.2	30.09.2004
02	311550	23069.030855/04-16 MARCELO SANMARTIN DE ALMEIDA	Ass.2	Ass.3	14.07.2004
03	1038485	23069.040565/04-72 ALEXANDRE FARBIARZ	Ass.2	Ass.3	17.05.2004
04	6991247	23069.042387/04-14 SYLVIA MORETZSOHN	Ass.2	Ass.3	24.11.2004
05	310348	23069.020376/04-83 AUGUSTO CÉSAR ANTUNES BITTENCOURT	Ass.3	Ass.4	07.04.2004
06	310684	23069.031121/04-46 PATRÍCIA FIGUEIREDO MEDINA	Ass.3	Ass.4	03.09.2004
07	1287780	23069.042905/04-08 ADRIANA FACINA GURGEL AMARAL	Adj.1	Adj.2	(*) 18.12.2004
08	2213760	23069.031117/04-88 ADALBERTO BASTOS DE VASCONCELLOS	Adj.1	Adj.2	03.09.2004
09	311341	23069.042910/04-11 MÁRIO JORGE DA MOTTA BASTOS	Adj.1	Adj.2	22.12.2004
10	1080547	23069.041740/04-49 RENATO RODRIGUES DA SILVA	Adj.1	Adj.2	05.08.2004
11	2023251	23069.030967/04-69 MAURO VITOR MENDLOWICZ	Adj.1	Adj.2	18.08.2004

12	2171753	23069.031370/04-31 THEREZA CHRISTINA LOPES COUTINHO	Adj.1	Adj.2	26.10.2004
13	309051	23069.030096/05-64 ANTONIO SÉRGIO COSTA GUIMARÃES	Adj.2	Adj.3	19.01.2005
14	310650	23069.011533/04-60 TARCISIO MARTINS DANTAS	Adj.2	Adj.3	03.11.2004
15	311381	23069.042141/04-42 MILÈNE MARIA DRUMOND PIMENTA	Adj.2	Adj.3	10.11.2004
16	306487	23069.040441/05-78 MAURÍCIO AFONSO VERÍCIMO	Adj.2	Adj.3	09.03.2005
17	308618	23069.040440/05-23 CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO	Adj.2	Adj.3	09.03.2005
18	311651	23069.010350/04-27 YELSON DUBOC NATAL	Adj.2	Adj.3	28.04.2004
19	310837	23069.040137/05-21 MARIA DE FÁTIMA BRANDÃO PINHO	Adj.2	Adj.3	21.01.2005
20	308717	23069.031240/04-07 CARLOS ALBERTO BRAZIL B. JUNIOR	Adj.2	Adj.3	27.09.2004
21	310682	23069.030560/04-31 ROSE MARY COSTA ROSA A. SILVA	Adj.2	Adj.3	30.05.2004

(*) - 18.12.2004 - Data incorreta publicada em B.S. Nº 041 de 04.04.2005.
- 21.12.2004 - Data correta (Republicação).

RELAÇÃO DE DOCENTES COM DIREITO À PROGRESSÃO VERTICAL E INCENTIVO POR TITULAÇÃO

ANEXO à Portaria nº 33.700, de 04 de abril de 2005.

Ordem	Matrícula SIAPE	Processo/ Nome	Cargo	Progressão concedida	Nova data de interstício	Efeitos financeiros a partir de
01	310758	23069.011587/04-25 CARLOS HENRIQUES V. DO ROSÁRIO OLIVEIRA	Aux. 3	Aux.3 para Ass.1 e Incentivo de Mestrado	16.11.2004	16.11.2004
02	2154598	23069.020001/05-02 ANA MARIA ALMEIDA DA COSTA	Aux. 4	Aux.4 para Ass.1 e Incentivo de Mestrado	16.12.2004	16.12.2004
03	1356877	23069.021124/04-71 CLÁUDIO PEREIRA DE SOUZA NETO	Ass. 1	Ass.1 para Adj.1 e Incentivo de Doutorado	25.10.2004	25.10.2004
04	311103	23069.020983/04-43 ROSANY BARCELLOS DE SOUZA	Ass. 3	Ass.3 para Adj.1 e Incentivo de Doutorado	15.09.2004	15.09.2004

RELAÇÃO DE DOCENTES COM DIREITO À INCENTIVO POR TITULAÇÃO

ANEXO à Portaria nº 33.700, de 04 de abril de 2005.

Ordem	Mat. SIAPE	Processo/ Nome	Cargo	Incentivo concedido	Efeitos financeiros a partir de
01	307533	23069.030085/05-84 HELOISA HELENA R. MANTOVANI	Adj. 4	Mestrado	18.01.2005

#####

PORTARIA Nº 34.090 de 03 de agosto de 2005

EMENTA: Retificação da Portaria nº 34.068 de 20/07/2005.

O REITOR da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais;

CONSIDERANDO o constante no processo nº 23069.006033/05-97,

RESOLVE:

1- Retificar a Portaria nº 34.068, de 20 de julho de 2005, devendo constar: "...RENATO DIETRICH DE AZEVEDO,... matrícula SIAPE nº 03041912...", e não como foi publicada.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

SEÇÃO IV

ANEXOS

IX SEMANA DE MONITORIA EDITAL

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, de acordo com a Decisão do CEP nº 613 de 15 de dezembro de 2004, realizará a Agenda Acadêmico-Científica UFF, no período de 07 a 11 de novembro de 2005. Desta Agenda faz parte a Semana de Monitoria, no âmbito da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, este ano na sua nona versão.

A IX Semana de Monitoria será realizada em duas etapas, a saber:

1ª Etapa: 03 a 07 de outubro de 2005, realizada nas Unidades Universitárias, com a participação dos monitores pertencentes aos seus respectivos Departamentos de Ensino/Coordenações de Curso;

2ª Etapa: 07 a 11 de novembro de 2005, realizada no âmbito da Agenda Acadêmico-Científica UFF, com a participação dos monitores selecionados na primeira etapa.

1) Das inscrições.

Somente serão aceitas inscrições de trabalhos que tenham como autores estudantes da UFF, que sejam monitores durante o ano letivo de 2005, de acordo com as especificações discriminadas neste Edital.

Cada monitor deverá ser autor de somente 1 (um) trabalho individual.

Cada trabalho poderá ter até 2 (dois) professores orientadores.

A inscrição será feita em formulário próprio, disponibilizado pela PROAC através de e-mail, pelo Departamento de Ensino/Coordenação de Curso a que está vinculado o monitor. O formulário de inscrição do aluno, em versão digital, deve ser enviado à Sub-Coordenadoria de Apoio ao Programa de Monitoria através de e-mail institucional do Departamento de Ensino/Coordenação de Curso para o endereço monitoria@proac.uff.br, no período de 01/08/05 a 31/08/05. Na impossibilidade do Departamento de Ensino/Coordenação de Curso enviar por e-mail institucional o formulário de inscrição, a versão impressa do formulário deve chegar à Sub-Coordenadoria de Apoio ao Programa de Monitoria até o dia 31/08/05, acompanhada de memorando do Chefe de Departamento/Coordenador do Curso.

As informações necessárias para a inscrição do monitor na IX Semana de Monitoria são: nome completo do monitor, matrícula UFF do monitor, título do trabalho, nome completo do(s) professor(es) orientador(es).

Cada trabalho receberá um código de inscrição que será fornecido ao Departamento de Ensino/Coordenação de Curso, como confirmação da inscrição.

1.1) Do aluno autor.

É obrigatória a inscrição de todos os monitores ativos, na época da inscrição, no Programa de Monitoria do ano de 2005.

Os monitores que não forem inscritos no período acima citado, não participarão das atividades previstas neste Edital e não farão jus ao Certificado de Monitoria.

1.2) Do professor orientador.

O professor orientador deverá classificar o trabalho, indicando no corpo do mesmo, qual o grau de relevância em cada um dos itens solicitados, segundo a lista abaixo:

- (3) grau de relevância máxima.
- (2) grau de relevância média.
- (1) grau de relevância fraca.
- (0) não se aplica.

Itens para a classificação do professor orientador:

- () desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas para melhoria da aprendizagem;
- () pesquisa bibliográfica para integração de conteúdos inovadores ao ensino da disciplina;
- () desenvolvimento de procedimento metodológico para implementação em sala de aula;
- () aplicação de procedimento metodológico em sala de aula;
- () desenvolvimento de recursos didático-pedagógicos auxiliares ou complementares à sala de aula formal.
- () outros (indicar).

2) Do trabalho.

2.1) Da formatação do trabalho.

O trabalho deverá ser digitado em formato WORD (arquivo com extensão DOC ou RTF) e deverá ter a seguinte formatação:

- i) papel tamanho A4;
- ii) margem superior e inferior de 2 cm;
- iii) margem direita e esquerda de 2 cm;
- iv) título do trabalho, centralizado, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 14, caixa alta, em negrito;
- v) área temática do trabalho, centralizada, escrita em fonte Times New Roman, tamanho 12;
- vi) nome do aluno autor, centralizado, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 10;
- vii) nome do professor orientador, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 10;
- viii) Departamento de Ensino/Coordenação de Curso de vinculação do autor e disciplina a que está vinculado, centralizados, escritos em fonte Times New Roman, tamanho 10;
- ix) número do trabalho fornecido pela PROAC, escrito em fonte Times New Roman, tamanho 10;
- x) classificação do trabalho com as respectivas relevâncias, alinhamento justificado, fonte Times New Roman, tamanho 10;
- xi) o corpo do trabalho deverá ser escrito em duas colunas de mesma largura (espaço entre as colunas de 1,0 cm), com linha divisória, alinhamento justificado, em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples entre as linhas;
- xii) as figuras devem ser incorporadas ao texto com tamanho compatível com as margens da página;
- xiii) a bibliografia deve estar no fim do trabalho, em uma única coluna, numerada pela ordem de aparecimento no corpo do texto, escrita em fonte Times New Roman, tamanho 9 e espaçamento simples;
- xiv) o corpo do trabalho deve ter um mínimo de 400 palavras para que seja aceita a sua inscrição;
- xv) o tamanho máximo do trabalho é de uma página.

2.2) Do envio do trabalho.

Cada trabalho deverá ser enviados à PROAC/CAEG/SAPM (para o endereço monitoria@proac.uff.br) como anexo de e-mail institucional do Departamento de Ensino/Coordenação de Curso a que se vincule o monitor, ou outro meio digital (disquete ou CD) acompanhado de memorando do Chefe de Departamento/Coordenador de Curso.

O nome do arquivo que contém o trabalho deverá ser o código de inscrição fornecido pela PROAC.

O e-mail institucional ou memorando que encaminhar os trabalhos deverá conter o número de trabalhos anexados, seus códigos fornecidos após a inscrição (nome de cada arquivo anexado) e a forma de apresentação solicitada por cada monitor.

Os trabalhos deverão chegar à PROAC/CAEG/SAPM até o dia 09/09/05.

2.3) Da apresentação do trabalho.

Somente alunos que forem monitores na época da apresentação poderão expor os seus trabalhos na primeira etapa da IX Semana de Monitoria.

O trabalho poderá ser apresentado sob a forma de pôster ou comunicação coordenada nas duas etapas.

Tanto a comunicação coordenada quanto a apresentação do pôster deverá ter dez minutos de duração e a banca avaliadora poderá discutir este trabalho com o monitor por até mais dez minutos.

O horário e local de exposição dos pôsteres, assim como a programação das apresentações orais, ficarão a critério das Comissões Organizadoras.

Caso os monitores selecionados desejarem alterar a forma de apresentação na segunda etapa, o Departamento de Ensino/Coordenação de Curso deverá comunicar tal decisão à Comissão de Monitoria da PROAC, através de memorando, até o dia 27/10/2005.

Os alunos que por motivo de força maior, devidamente comprovado ficarem impossibilitados de comparecer à apresentação de seu trabalho na primeira etapa da Semana de Monitoria, deverão encaminhar justificativa para a apreciação da Comissão de Monitoria através de memorando do Chefe de Departamento/Coordenador do Curso a que estão vinculados, até o dia 14/10/05.

Após a análise da justificativa, a Comissão de Monitoria poderá aceitar que a apresentação seja feita perante a Comissão de Monitoria da UFF, em data e horários estipulados por esta.

4) Da realização da primeira etapa da Semana de Monitoria.

São da responsabilidade dos Diretores de Unidade a organização e a execução desta primeira etapa da Semana de Monitoria.

Os Diretores de Unidade nomearão uma Comissão Organizadora encarregada de viabilizar a realização do evento, de forma a garantir a apresentação de todos os trabalhos inscritos daquela Unidade, sendo o presidente desta comissão o Coordenador de Monitoria da Unidade.

Os monitores e respectivos orientadores dos trabalhos apresentados nesta etapa receberão certificados emitidos pela PROAC relativos à participação de cada um.

Os trabalhos selecionados nesta primeira etapa estarão automaticamente inscritos para serem apresentados na segunda etapa da Semana de Monitoria, quando concorrerão à premiação prevista na Agenda Acadêmica 2005.

5) Da realização da segunda etapa da Semana de Monitoria.

A segunda etapa da Semana de Monitoria será realizada dentro do calendário da Agenda Acadêmico-Científica UFF.

A organização desta segunda etapa é de responsabilidade da Comissão de Monitoria da PROAC.

6) Da avaliação.

Na primeira etapa, os trabalhos serão avaliados por banca avaliadora externa à Unidade Universitária. Caberá a Comissão Organizadora da Unidade prover com professores da Unidade Universitária em que se realiza a primeira etapa as possíveis ausências dos professores designados para as bancas avaliadoras.

As bancas serão constituídas por três professores indicados pelo Centro Universitário a que está vinculada a Unidade Universitária. O trabalho que não apresentar avaliação feita por três professores será excluído da segunda etapa da Semana de Monitoria.

Os critérios de avaliação serão disponibilizados posteriormente, na página do Programa de Monitoria da UFF (www.proac.uff.br/monitoria), para consulta.

Serão selecionados, para participação na segunda etapa da IX Semana de Monitoria, uma fração dos trabalhos apresentados na primeira etapa, de acordo com o número de monitores vinculados a cada Departamento de Ensino/Coordenação de Curso:

Número de Monitores Vinculados	Número de Trabalhos Selecionados
Até 15 (quinze).	1 (um)
Entre 16 (dezesesseis) e 29 (vinte e nove)	2 (dois)
Entre 30 (trinta) e 39 (trinta e nove)	3 (três)
Entre 40 (quarenta) e 49 (quarenta e nove)	4 (quatro)
Mais de 49 (quarenta e nove)	5 (cinco)

Na segunda etapa serão utilizados os mesmos critérios de avaliação e as bancas de avaliação desta etapa serão designadas pela Comissão de Monitoria com professores indicados pelos Departamentos de Ensino/Coordenações de Curso e pela própria Comissão de Monitoria.

Encerrada a segunda etapa, serão selecionados 30 (trinta) trabalhos que receberão premiação prevista na Agenda Acadêmica.

Os critérios de desempate para seleção dos trabalhos na Primeira Etapa da Semana de Monitoria são:

1º) maior soma obtida no item 4.1 e 3.2 da Ficha de Avaliação de Trabalho da Semana de Monitoria;

2º) maior número de monitorias exercidas pelo aluno;

3º) maior nota obtida na prova de seleção do concurso para a monitoria 2005.

Os critérios de desempate para seleção dos trabalhos para a premiação na Segunda Etapa da Semana de Monitoria são:

1º) maior soma obtida no item 4.1 e 3.2 da Ficha de Avaliação de Trabalho da Segunda Etapa Semana de Monitoria;

2º) maior soma obtida no item 4.1 e 3.2 da Ficha de Avaliação de Trabalho da Primeira Etapa Semana de Monitoria;

3º) maior número de monitorias exercidas pelo aluno;

4º) maior nota obtida na prova de seleção do concurso para a monitoria 2005.

7) Disposições gerais.

Os casos omissos neste Edital serão analisados pela Comissão de Monitoria da PROAC. Outras informações poderão ser encontradas no site www.proac.uff.br/monitoria.

Niterói, 29 de julho de 2005

LUIZ SÉRGIO RADINO LAMEGO
Presidente da Comissão de Monitoria

ESTHER HERMES LÜCK
Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos

#####

SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**EDITAL 2005****NÍVEL : Mestrado**

A UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para as provas de seleção do Curso de Mestrado em Antropologia do "Programa de Pós-Graduação em Antropologia", de 01 de agosto de 2005 a 15 de outubro de 2005.

O processo seletivo ocorrerá no período de 23 de novembro a 16 de dezembro de 2005.

As datas e os horários das provas serão afixadas na secretaria do Programa no dia 1º de novembro de 2005.

Universidade Federal Fluminense (UFF)
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Campus do Gragoatá - Bloco "O" - Sala 325
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TELEFAX: (021)2629-2867
Horário de atendimento ao público: 2ª a 6ª de 10:00 às 16:00 horas
www.propp.uff.br
www.uff.br/ppga
e-mail: ppga@vm.uff.br

1- Da Inscrição: documentos necessários:

1.1 - Cópia xerox da carteira de identidade e do CPF do candidato (em 2 vias)

1.2 - Cópia do xerox do diploma do curso de graduação ou certidão de conclusão do curso de graduação (em 2 vias). O candidato poderá apresentar declaração emitida pelo Coordenador do seu Curso atestando sua condição de provável formando e/ou de que está cursando o último período de graduação. Nesta situação, o candidato deverá, ainda, assinar um documento confirmando estar ciente do **caráter condicional** de sua inscrição, pois, mesmo tendo sido aprovado no exame de seleção, o aluno não poderá se matricular no PPGA, se não houver completado, de fato, a graduação. Se no ato da matrícula não apresentar o diploma de graduação, terá o prazo máximo de sessenta dias para fazê-lo junto à secretaria do PPGA, que irá encaminhá-lo a PROPP. E, afinal, se não atender a esta última alternativa, terá imediatamente cancelada sua matrícula no curso.

1.2.1 –Em caso de aprovação, a matrícula definitiva ficará condicionada a apresentação do diploma de graduação devidamente reconhecido.

1.3 - Histórico Escolar do Curso de Graduação (em 2 vias);

1.4 – Curriculum Vitae", de preferência no Modelo Lattes/CNPq (em 2 vias);

1.5 – Carta de intenção: o aluno deverá expor as razões de sua candidatura ao Programa e tecer comentários sobre as áreas de interesse e provável tema de dissertação.

1.6 - Recibo da taxa de inscrição no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) a ser paga no **UNIBANCO** - Agência 0938 - POSTO UFF – Gragoatá. Ele deverá ser preenchido em nome de PROPP/Antropologia/UFF, classificação da receita: 16001300, Código do Órgão/Unidade 02501580.30. Para pagamento no **BANCO DO BRASIL**, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp para emitir a Guia de Recolhimento da União (GRU), preenchendo os dados (CÓDIGO: 153056 – GESTÃO: 15227 – RECOLHIMENTO: 288306 - Nº DE REFERÊNCIA: 0250158030 - COMPETÊNCIA: 08/2005 – VENCIMENTO: data de preenchimento da guia durante o período de inscrição – VALOR PRINCIPAL: R\$ 40,00 – VALOR TOTAL: R\$ 40,00).

2 - Dos candidatos:

2.1 – Poderão se candidatar graduados em qualquer curso reconhecido pelo MEC.

2.2 – A realização do Mestrado em Antropologia pressupõe a dedicação integral dos alunos.

3 – Das vagas disponíveis:

Para a presente seleção, o PPGA dispõe de 17 vagas. Entretanto, como todas as provas são eliminatórias, não será obrigatório o preenchimento de todas as vagas.

O PPGA não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.

4 – Da seleção:

Os procedimentos referentes à Seleção serão eliminatórios, seqüenciais e constarão de três etapas:

4.1 – **PRIMEIRA ETAPA: PROVA ESCRITA:** abrangendo domínio de conhecimentos teóricos, conforme bibliografia que acompanha o presente Edital;

A prova escrita será ELIMINATÓRIA. Só será convocado para a segunda etapa (entrevista) o candidato cujo nome constar da relação de aprovados nessa etapa.

4.2 – **SEGUNDA ETAPA: ENTREVISTA:** os alunos aprovados na prova escrita serão entrevistados pela Banca a fim de que esta possa avaliar melhor as qualificações acadêmicas do candidato. A entrevista abordará: 1) a prova escrita, o currículo, as aspirações do candidato e a demonstração de disponibilidade para frequentar o curso.

A entrevista será ELIMINATÓRIA. Só será convocado para a terceira etapa (prova de língua estrangeira), o candidato cujo nome constar da relação de aprovados nesta etapa.

4.3 - **TERCEIRA ETAPA: PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (FRANCÊS ou INGLÊS).** O candidato deverá demonstrar sua compreensão acerca de texto na língua escolhida, respondendo a uma série de questões (em português). Será permitido o uso de dicionário.

A prova de língua estrangeira é ELIMINATÓRIA, compondo a classificação final dos candidatos, em conjunto com as avaliações da prova escrita e da entrevista.

5 - Das Disposições Finais:

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, resolver os casos não previstos neste EDITAL.

6 – Bibliografia:

- TURNER, Victor. *Floresta de Símbolos: Aspectos do Ritual Ndembu*. Niterói, EdUFF, 2005. Cap. I (49-82) e Cap. IV (137-158).
- EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os Nuer*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1978.
- FABRE-VANAS, Claudine. “Identification d’un rite La cure de la hénria”. In: ALTHABE, Gerard et al (ed). *Vers une Ethnologie du present*. Paris, Éditions de la Maison des Sciences de l’ homme, 1992. pp. 59-74
- DAS, Veena. “Communities as Political Actors: the question of cultural rights”. *Critical Events an Anthropological Perspective on Contemporary India*. Delhi, Oxford University Press, 1995. pp. 84-117
- GUPTA, Akhil & FERGUSON, James. “Beyond ‘Culture’: space, identity and the politics of difference.” *Cultural Anthropology*, 7, 1992. pp. 6-23.
- WOLF, Eric E. “Trabalho de Campo e Teoria”. *Antropologia e Poder*. São Paulo/Brasília, Editora da Unicamp/Editora da UnB, 2003. pp. 345-360

ANEXO: CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA**COORDENADORA**

Profª Drª ELIANE CANTARINO O'DWYER

ENDEREÇO

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política
Campus do Gragoatá – Bloco O, 3º andar – São Domingos
24210-350 – Niterói – RJ
Tel/Fax. (0xx21)2629 2867
ppga@vm.uff.br

CLIENTELA

Graduados em Ciências Sociais e áreas afins; mestres em Antropologia e áreas afins.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

Formar profissionais, mestres e doutores que, com rigorosa formação acadêmica, estejam voltados não apenas para atuar no mercado universitário, mas também para utilizar e difundir seus conhecimentos em benefício do mercado existente no âmbito de outras instituições, como as organizações não-governamentais e a administração pública em geral.

CORPO DOCENTE

DELMA PESSANHA NEVES, DOUTOR, UFRJ
ELIANE CANTARINO O'DWYER, DOUTOR, UFRJ
GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA, DOUTOR, USP
JAIR DE SOUZA RAMOS, DOUTOR, UFRJ
JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI, DOUTOR, USP
LAURA GRAZIELA FIGUEIREDO FERNANDES GOMES, DOUTOR, UFRJ
LÍVIA BARBOSA MARTINS PINHEIRO NEVES, DOUTOR, UFRJ
LYGIA BAPTISTA PEREIRA SEGALA PAULETO BERABA, DOUTOR, UFRJ
MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO, DOUTOR, USP
MARCOS OTÁVIO BEZERRA, DOUTOR, UFRJ
MÉRCIO PEREIRA GOMES, DOUTOR, UNIVERSITY OF FLORIDA, EUA
OVÍDIO ABREU, DOUTOR, UFRJ
ROBERTO KANT DE LIMA, DOUTOR, UNIVERSIDADE DE HARVARD, EUA
SIDNEI CLEMENTE PERES, DOUTOR, UNICAMP
SYLVIA FRANÇA SCHIAVO ; DOUTOR, UFRJ
SIMONI LAHUD GUEDES, DOUTOR, UFRJ
TÂNIA STOLZE LIMA, DOUTOR, UFRJ

Linhas de Pesquisa

Linha 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS.

Descrição

Focaliza ações políticas sob a forma de movimentos sociais e de grupos locais, como os constituídos pelo parentesco e pela vizinhança na administração de conflitos do ponto de vista local.. Toma campo empírico, situações de conflito nos Estados do Rio de Janeiro e da região norte do Brasil. Valoriza a articulação do nível local com o plano institucional.

Projetos de Pesquisa

- 1.Comunidade de interesses, ação política e reconhecimento territorial: as populações de área de ocupação tradicional.
 - 2.Direitos humanos e cidadania: a contribuição dos antropólogos
 - 3.Populações tradicionais da Amazônia: processos de globalização
 4. Família, política e relações pessoais.
- Equipe: Eliane Cantarino O`Dwyer e Marcos Otávio Bezerra.

Linha 2 - ORGANIZAÇÕES, MERCADO E OPINIÃO

Descrição

Trata de organizações do ponto de vista institucional, sua cultura organizacional e seu ethos gerencial, pesquisas de mercado e de opinião sobre várias temáticas, repercussões das mudanças de mercado na cultura e na sociedade.

Projetos de Pesquisa

- 1 Culturas administrativas e gerenciais em uma perspectiva comparada

Equipe: Lívia Martins Pereira Neves

Linha 3 - REPRODUÇÃO SOCIAL, MUDANÇA E MEIO AMBIENTE

Descrição

Analisa formas de modernização e mudança social, ideologias e processos sociais, estratégias no plano da ação coletiva, representação, construção e apropriação de paisagens e recursos naturais, efeitos dos processos de implementação de políticas públicas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Degradação ambiental e poluição: um estudo de caso em Piratininga, Niterói.
- 2 . Degradação ambiental, poluição e risco tecnológico: um estudo de caso no litoral de Angra dos Reis.
- 3 . Estruturas tradicionais, expansão metropolitana e meio-ambiente na baixada litorânea no Estado do Rio de Janeiro.
- 4 . Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipú: subsídios para a gestão de uma reserva extrativista.
- 5 . Programa de implantação de reservas extrativistas de pesca oceânica.
6. Projeto PNUD – levantamento do litoral dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e norte do Paraná, de comunidades de pescadores artesanais com vistas à criação de reservas extrativistas marinhas

Equipe: Marco Antonio da S. Mello, Roberto Kant de Lima, Simoni Lahud Guedes

Linha 4 - SEGURANÇA PÚBLICA: CULTURA JURÍDICA, CONFLITOS SOCIAIS E DEMOCRACIA.

Descrição

Compreende questões concernentes aos “bens públicos”, como o acesso aos serviços ou à sua distribuição igualitária e a participação dos cidadãos na sua produção. Trata das formas institucionais de administração e também das crises e dos conflitos que atravessam as sociedades urbanas.

Projetos de Pesquisa

1. Curso de extensão em políticas públicas de justiça criminal e segurança pública
 2. Espaços públicos, conflito e ritual: uma abordagem antropológica
 3. Espaços públicos, conflito e democracia em uma perspectiva comparada
 4. Formação de recursos humanos em justiça criminal e segurança pública.
 5. Publicidade: educação ou punição? Uma análise comparativa dos processos de crime e sonegação fiscal de ICMS e imposto de renda
 6. Religião, direito e sociedade: uma perspectiva comparada
- Equipe: Delma Pessanha Neves, Marco Antonio da Silva Mello, Roberto Kant de Lima, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes,

Linha 5 - SIMBOLISMO, RITUAL E CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO.

Descrição

Enfoca os diversos processos simbólicos incorporados em rituais e diferentes instâncias de construção social do conhecimento, abrangendo, inclusive, o saber antropológico. Envolve, ainda, investigações que enfatizam os processos de transmissão dos patrimônios culturais de diversos segmentos da sociedade, privilegiando a transmissão de saberes, os diferentes processos de acumulação de experiência e a construção da memória coletiva. Analisa a oralidade e a escrita e, ainda, as interfaces entre estas formas distintas de produção e circulação dos saberes coletivos.

PROJETOS DE PESQUISA

1. Família e cultura de classe trabalhadora
 2. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros.
 3. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbano
 4. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral escrito na cultura administrativa e gerencial brasileira.
- Equipe: Marco Antonio da Silva Mello, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes, Tânia Stolze Lima, José Sávio Leopoldi.

Linha 6 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, IDENTIDADE E ETNICIDADE

Descrição

Tematiza os processos de construção de identidades sociais (nacionais, étnicas ou outras), enfatizando as representações sociais que permitem sua elaboração contrastiva, privilegiando metodologias comparativas.

PROJETOS DE PESQUISA

- 1 . Folclore e a cultura popular: a construção no pensamento social brasileiro e seu “aproveitamento” no campo da educação
- 2 . Formação sociocultural brasileira: a relação entre classes sociais e cultura no Brasil
- 3 . Identidade nacional em uma perspectiva comparada: a construção do Brasil e dos brasileiros no pensamento intelectual brasileiro – concluído em 2001
- 4 . Projeto memória do cativo: história, memória e escravidão .
- 5 . Projeto territórios negros tradicionais: análise comparada de situações da fronteira amazônica em áreas de ocupação tradicional.
- 6 . Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade, como instrumento de luta pela terra.

Equipe: Eliane Cantarino O`Dwyer, Lívia Martins Pinheiro Neves, Lygia Baptista Segala, Mércio Pereira Gomes, Simoni Lahud Guedes, José Sávio Leopoldi.

Linha 7 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA

Descrição

Trata da investigação das sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades do contato com agentes das sociedades nacionais e políticas indigenistas aí desenvolvidas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Perspectivismo nas cosmologias indígenas amazônicas
- 2 . Os índios e o Brasil: sobre a história do relacionamento entre o Brasil e os Índios.
- 3 . Perspectivismo, tempo e verdade: o que um povo tupi pensa disso.
- 4 . Nomadismo, unidades de parentesco e topônimos: o caso Awá-Guajá

Equipe: TÂNIA STOLZE LIMA, MÉRCIO PEREIRA GOMES, ELIANE CANTARINO O`DWYER E SIDNEI CLEMENTE PERES, JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI.

Linha 8 - TEORIA ANTROPOLÓGICA

Descrição

Congrega estudos que tratam da diversas formas de produção do conhecimento em antropologia, explorando os pressupostos epistemológicos das correntes de pensamento consagradas na tradição antropológica e as tendências recentes da disciplina. Inclui os estudos que investigam as formas de saber que se constituem nos interstícios disciplinares com a antropologia, tematizando as várias formas de interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Por uma antropologia ontossistêmica: uma análise crítico-histórica das contribuições das correntes antropológicas.

Equipe: Mércio Pereira Gomes, José Sávio Leopoldi.

Linha 9 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO

Descrição

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

Projetos de Pesquisa

- 1 - Projeto Estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas.
- 2 - Projeto Urbanização e consumo: as formas de organização do comércio e a apropriação do espaço urbano pelos consumidores em função dos novos espaços de consumo, numa perspectiva comparada
3. Cultura e consumo em uma perspectiva comparada: estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas. Concluída em 2001

Cultura, administração, organização e negócios em uma perspectiva comparada.

Equipe: LAURA GRAZIELA F.F. GOMES, LÍVIA MARTINS PINHEIRO NEVES

Linha 10 - ANTROPOLOGIA E IMAGEM**Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários etc). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como, utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade e partindo de uma mesma perspectiva sócio-cultural da imagem, nas sociedades contemporâneas são produzidos estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

Projetos de Pesquisa

- 1 - Imagem e narrativa: Uma abordagem antropológica numa perspectiva comparada
- 2 - Cultura popular brasileira e modos de representação etnográfica
- 3 – Bandas D`alem: projeto de educação patrimonial
- 4 - Imagem, identidade, arte e ofício: a questão dos fotógrafos.

Equipe: LAURA GRAZIELA F. F. GOMES, LYGIA BAPTISTA SEGALA,

Linha 11 - DESIGUALDADES SÓCIO-ECONÔMICAS, FRONTEIRAS CULTURAIS E TRANSPOSIÇÕES MEDIADAS.**Descrição**

Engloba análises dos processos de legitimação e gestão das desigualdades sócio-econômicas, privilegiando a construção social de alteridades e de interconexões de universos sociais. Incorpora estudos sobre reprodução intergeracional, destacando os legados de internalização dos modos de constituição social de grupos; a transmissão de patrimônios culturais (mesmo que seus detentores estejam considerados do ponto de vista da pressuposta exclusão social); e o papel dos mediadores ou agentes educativos diversos nos processos de institucionalização de reinserções socialmente apresentadas como as desejadas.

Projetos de Pesquisa

1. Patrimônios culturais sob desqualificação social: o campo institucional da caridade, o voluntariado e os pedintes.
2. Maneiras de beber: prescrições e proscricções sociais.
3. O legado da pobreza e a inserção geracional.
4. A pretexto da pobreza: programas sociais e redistribuição social seletiva.

Equipe: DELMA PESSANHA NEVES

Linha 12 - ANTROPOLOGIA DO ESPORTE**Descrição**

Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Esportes, usos sociais do corpo e construção da corporalidade. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

Projetos de Pesquisa

Projeto: Futebol e o processo de construção de identidades no Brasil.

Equipe: SIMONI LAHUD GUEDES

Linha 13 - ANTROPOLOGIA DO ESTADO**Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e de um diálogo com as tradições antropológicas e sociológicas de análise de fenômenos tidos como políticos, reúnem-se nessa linha de pesquisa estudos interessados em enfrentar questões relativas às concepções e práticas políticas vigentes (e ao mesmo tempo constitutivas) nos estados nacionais e à organização e transformação das relações de poder. Incluem-se aqui, entre outras, análises sobre o lugar das relações pessoais (amizade, parentesco, patronagem etc.) na vida política, a atuação dos profissionais da política e as relações de interdependência entre políticos situados nos distintos espaços de autoridade política (municipal, estadual e nacional). Estuda também o funcionamento efetivo dos órgãos governamentais, as concepções e formas de interação dos profissionais da política e da população com os mesmos, bem como o fenômeno da corrupção.

Projetos de Pesquisa

1. A Dominação entre os dominantes. Espaços e trocas no exercício da representação política.
2. Gestão municipal e formas de participação.
3. Práticas e representações da corrupção.
4. A construção da participação na agenda 21 no Brasil.
5. Estudo de ações, representações e tecnologias de poder tutelar na gestão de populações e espaços.

Equipe: MARCOS OTÁVIO BEZERRA, JAIR DE SOUZA RAMOS, GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA, JOSÉ SÁVIO LEOPOLDI.

Linha 14 – MUDANÇA E REPRODUÇÃO SOCIAL DO CAMPESINATO**Descrição**

Estuda os modos de construção da questão camponesa e os processos de reenquadramentos sociais, a especificidade da organização doméstica e a diversidade de inserções no mercado. Integra análises sobre as formas de luta pela construção e reconhecimento do patrimônio fundiário e cultural.

Projetos de Pesquisa

1. As ações coletivas e os mediadores políticos.
2. Processo de constituição da categoria sócioeconômica agricultor familiar.
3. Os agricultores de várzea: saberes em disputa e políticas de intervenção

Equipe: DELMA PESSANHA NEVES, ELIANE CANTARINO O'DWYER E GLÁUCIA OLIVEIRA DA SILVA.

Linha 15 - ETNOGRAFIA URBANA**Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia. Marcadas pela sociologia de G. Simmel, pelo pragmatismo de W. James, J. Dewey e C. S. Pierce, por exemplo, e , mais recentemente, pela fenomenologia de A. Schutz, as contribuições que tais perspectivas de análise do mundo social trazem para o refinamento das ferramentas conceituais e analíticas nos contextos e situações sob descrição, constituem não somente um quadro de referências necessárias ao empreendimento sociológico de uma etnografia urbana, mas as condições de possibilidade e o horizonte desta proposta de trabalho.

Projetos de Pesquisa

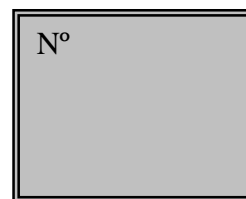
1. Um exercício de etnografia sobre a vida associativa no meio urbano, numa perspectiva comparativa.
Equipe: MARCO ANTONIO DA SILVA MELLO

Profª Drª ELIANE CANTARINO O'DWYER

Coordenadora do PPGA/UFF

#####

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CEG/ICHF/PPGA
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
NÍVEL: Mestrado

**SELEÇÃO 2005****FICHA DE INSCRIÇÃO**

NOME: _____

CPF Nº: _____ DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____

IDENTIDADE: _____ ÓRGÃO: _____ U.F.: _____

NATURALIDADE: _____ NACIONALIDADE: _____ ESTADO CIVIL: _____

E N D E R E Ç O S**1 – RESIDENCIAL**

RUA: _____

BAIRRO: _____ CIDADE _____ UF: _____

CEP: _____ TEL: (____) _____ E-MAIL _____

2 – PROFISSIONAL

RUA: _____

BAIRRO: _____ CIDADE _____ UF: _____

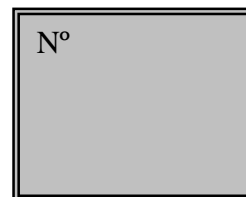
CEP: _____ TEL: (____) _____ E-MAIL _____

Língua estrangeira () Inglês () Francês**Pretende concorrer à bolsa de estudos?** () SIM () NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas.

Niterói, _____ Assinatura: _____

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CEG/ICHF/PPGA
Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia
NÍVEL: Mestrado



Comprovante de Inscrição

Nome do Candidato: _____

